

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Saúde – 6º Episódio**

### **Vermes**

Texto: Hope Azeda

Redacção: Christine Harjes

Tradução: Maria Kremer

#### **Intro:**

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. Está na hora de irmos ter com o Manuel, o Estêvão, o Júlio, o Juca e o Suleimane para ver o que andam a fazer. Lembram-se? Eles vivem na pensão Mandela porque querem fazer o ensino secundário e numa cidade onde haja escolas secundárias. Então, o que é que eles vão fazer hoje? Bem, não há muita coisa: o Júlio está muito doente. E vamos descobrir porquê. E no fim, vamos dizer-lhe como pode manter os bichos nas gaiolas, porque a doença do nosso amigo tem muito que ver com bichos....

#### **PRIMEIRA CENA**

**Suleiman e Júlio na estalagem, a meio da manhã.**

**SFX:**        *Zumbido de um insecto na fossa da latrina. À distância, ouve-se o Usher no rádio do Suleimane*

**SFX:**        *An insect buzzes in the pit latrine -- Hassan's radio can be heard in the distance, playing Usher's music*

**1. Suleimane:**    *(longe do microfone)* Oh Júlio, tu parece que estás a morrer? O que é que tens? Fecha a janela, se não te importas – o cheiro da latrina está insuportável.

**2. Júlio:**        *(no microfone)* Desculpa – dói-me muito o estômago.

3. **Suleimane:** *(longe do microfone)* Tens diarreia?
4. **Júlio:** *(no microfone)* É como se o estômago estivesse num caos. *(geme com dores)* Eu fico aqui, na latrina.
5. **Suleimane:** *(longe do microfone)* Valha-me Deus, já é a sexta vez em três horas, tu vais ficar sufocado nesse antro malcheiroso!
6. **Júlio:** *(no microfone) (com dores)* Tenho mesmo muitas dores, Suleimane. Deixa-me deitar na cama, nem sequer me tenho de pé.
7. **Suleimane:** *(longe do microfone)* Tu devias ir ao posto de saúde!
8. **Júlio:** *(no microfone)* Não tenho dinheiro, aiiiiii...tenho de ir primeiro à pia...
9. **SFX:** *porta de folha de ferro a ser aberta e fechada, (sfx uma velha porta de folha de metal a ser fechada com dificuldade)*
9. **SFX:** *Iron sheet door being opened and closed , (sfx an old iron sheet door being closed with difficulty)*
10. **Júlio:** *(no microfone)* Maldita porta – Vou-te bater com toda a força! *(com dores, tentando lutar com a porta)*
11. **SFX:** *A porta cai. Júlio geme com dores*
11. **SFX:** *Iron door falls off the toilet. Jimmy groans in pain*
12. **Suleimane:**  
*(longe do microfone) (ri-se)* Eu tinha dito que um dia essa porta ía envergonhar alguém. Imagina que tinha caído depois de teres baixado as calças!
13. **Júlio:** *(longe do microfone)* Bolas, cortei-me...
14. **Suleimane:** *(gritando para alguém à distância)* O que é que aconteceu, Júlio?

- 15. Júlio:** *(longe do microfone e com dores)* A estúpida da porta fez-me um corte na mão...
- 16. Suleimane:** Anda para aqui, limpamos a tua mão com sal...
- 17. Júlio:** *(aproximando-se)* Mas que dia... está tudo enfeitado!
- 18. Suleimane:** Eu penso que devias ir mesmo ao posto de saúde.
- 19. Júlio:** *(no microfone).* Podes emprestar-me dinheiro? O Estêvão ainda não me pagou o que me deve.
- 20. Suleimane:** Lamento, mas não posso. Só tenho o dinheiro à conta para ir para casa quando acabar a escola. E se não puder ir a casa, não posso ir buscar o dinheiro para as propinas do próximo período.
- 21. Júlio:** Está bem, mas até lá já te devolvi o dinheiro.
- 22. Suleimane:** Bem, então toma lá e vai ao médico.

**Música: Manu Dibango-Dikalo (salt pepper corn)-Kamerun-4050013000**

**Fim da 1<sup>a</sup> cena**

## **2<sup>a</sup> CENA**

**O enfermeiro e o Júlio no posto de saúde (a meio da manhã)**

**SFX:** *Não há muita gente, alguns bebés choram, alguns pacientes tosse e espirram, uma mistura de vozes, abre-se uma porta e uma voz masculina chama*

**SFX:** *Not very busy, some babies are crying, some patients are coughing and sneezing, a mix of different voices, door opens and a male voice calls out*

1. Enfermeiro: A seguir!
2. SFX: *barulho de passos, depois o puxar de uma cadeira para se sentar.*
2. SFX: *Shoes walking on a floor, then pulling the chair to sit*
3. Enfermeiro: Como se chama? Em que o posso ajudar? Veio por causa dessa ferida que vejo aí?
4. Júlio: Chamo-me Júlio e vim aqui por várias razões.
5. Enfermeiro: Tais como?
6. Júlio: Passo o tempo a ir à casa-de-banho
7. Enfermeiro: Há quanto tempo é que tem esse problema? Há quanto tempo é que tem diarreia?
8. Júlio: Hoje é o terceiro dia.
9. Enfermeiro: Já tomou medicamentos?
10. Júlio: Não, fiquei no quarto porque não tinha dinheiro suficiente para me tratar, e agora um amigo emprestou-me algum.
11. Enfermeiro: Sabe que devia levar sempre muito a sério qualquer sintoma de doença – se não tiver cuidado pode facilmente perder a vida. Dois dias de diarreia sem tratamento é muito – pode ficar desidratado.
12. Júlio: A verdade é que me sinto muito mal. Posso ir à casa-de-banho?
13. Enfermeiro: Vá, se não pode esperar...
14. Júlio: Oh! Graças a Deus acalmou – podemos continuar, senhor Enfermeiro.
15. Enfermeiro: Muito bem, o que é que comeu nos últimos dias?
16. Júlio: Feijões e batatas.
17. Enfermeiro: Isso é comida gordurenta – não foi demasiado?

- 18. Júlio:** Não, eu adoro essa comida, e a minha mãe sempre me disse que se pode comer tudo aquilo que o corpo pede quando se está doente. E de qualquer forma não tenho grande escolha. É também uma questão de dinheiro, sabe? A vida na cidade é muito cara – para mim e para os meus amigos.
- 19. Enfermeiro:** Estou a ver. Vocês fazem a comida ou vão comer ao restaurante?
- 20. Júlio:** Fazemos sempre a comida.
- 21. Enfermeiro:** E em geral fazem comida fresca?
- 22. Júlio:** No primeiro dia é fresca e está quente, mas depois comemos tudo frio, ou por vezes aquecemos a comida: comemos sempre a comida toda até acabar.
- 23. Enfermeiro:** Muito bem! E como é que armazenam a comida? Têm um forno ou um frigorífico para guardar os restos?
- 24. Júlio:** (*ri-se*) Senhor enfermeiro, não brinque comigo! Como é que nós podíamos ter um frigorífico se não temos electricidade? A senhoria cortou-nos a electricidade porque não pagávamos.
- 25. Enfermeiro:** Então como é que guardam a comida? Tapam-na?
- 26. Júlio:** Por baixo da cama.
- 27. Enfermeiro:** Há ratazanas ou ratos ou outros bicharocos à volta da casa?
- 28. Júlio:** Sim, há muitos ratos e baratas. E ratazanas também, mas não demasiadas...
- 27. Enfermeiro:** Bem, receio que tenhas comido comida contaminada, Júlio!
- 28. Júlio:** Mas nós sempre tentamos aquecê-la antes de a comer...

**29. Enfermeiro:** Não chega – as moscas, os ratos e as baratas transportam parasitas. Quando vocês, entram em contacto com essas criaturas, os parasitas podem transformar-se em algo mortal.....

**30. Júlio:** Quer dizer que vou morrer?

**31. Enfermeiro:** Claro que não – tenho de fazer alguns exames e dou-te remédios. Agora tenho de analisar as tuas fezes...

**32. Júlio:** Está bem, senhor enfermeiro.

**33. Enfermeiro:** Como disse, depois dos exames, dou-te medicamentos. Mas tens de tentar fazer desaparecer os ratos e todos os outros visitantes indesejáveis lá de casa e manter a casa limpa.

**34. Júlio:** O problema é que se calhar os meus colegas não concordam....

**35a. Enfermeiro:** Júlio, independentemente do que disserem os teus colegas, *tens* de fazer o que te estou a dizer, por isso presta atenção! Não só tens de fazer desaparecer os ratos como também todos os outros transportadores de parasitas como sejam as baratas, percevejos, piolhos, etc. Percebes o que estou a dizer? É mesmo importante!

**35b. Júlio:** Mas como fazê-lo? Estou demasiado fraco para fazer seja o que for neste momento.

**35c. Enfermeiro:** Tens de dizer aos teus colegas que limpem a pensão por dentro e por fora, que limpem muito bem o quarto, que lavem a roupa da cama e, mesmo fraco, tens de tomar banho regularmente. *(rindo)* Eu sei que é difícil para vocês, rapazes, mas não devias pôr este conselho de lado...

**36. Júlio:** Parece tudo tão cansativo!

**37. Enfermeiro:** Hei, Júlio, ouve bem – tens de fazer um esforço para te pôres bom outra vez e, sobretudo, para te manteres com saúde! Se continuas a viver com toda essa bicharada vais adoecer de novo. E não te esqueças que também tens de beber muitos líquidos – sumos, água potável – ou seja água limpa – e sopa, para ajudar o teu corpo a refortalecer-se. Vou-te dar também alguns remédios para tratar essa ferida, mas lembra-te que também a deves manter limpa!

**38. Júlio:** Um momento, senhor enfermeiro, estou mesmo aflito

*(Sfx afastando a cadeira e passos no chão, correndo, tenta abrir a porta)*

*(Sfx shaking chair and steps on the floor running, trying to open the door)*

Onde é a casa de banho?

**39. Enfermeiro:** Oh rapaz, aí é o armazém dos remédios, a casa de banho é à tua esquerda.

**Música: Manu Dibango-Dikalo (salt pepper corn)-Kamerun-4050013000**

**Fim da 2ª cena**

### **3ª CENA**

**Suleimane, Júlio, Manuel e Estêvão no quarto, ao fim da manhã (11 horas)**

**SFX:** *zumbido de insectos, houve-se o radio ao longe, cantos de pássaros, grilos.*

**SFX:** *insects buzz, radio can be heard in the distance, Sounds of birds, cricket*

**1. Suleimane:** Como correu, Júlio?

**2. Júlio:** Foram as ratazanas.

**3. Manuel:** Não são só as ratazanas, Estêvão, eu sempre disse o mesmo: temos de mudar o nosso estilo de vida.

**4. Estêvão:** Prega, prega Manuel. Em nome da saúde do Júlio e de nós todos, vamos desembaraçar-nos dessa bicharada.

**5. Júlio, Suleimane e Estêvão:** Amén. (*riem-se*)

**Música: Manu Dibango-Dikalo (salt pepper corn)-Kamerun-4050013000**

**Fim da terceira cena**



## **Sabias que?**

### **(2 locutores/um para os títulos, outro para o resto)**

Vermina é um termo aplicado a várias espécies animais consideradas pragas – sobretudo àquelas que estão ligadas a doenças. O clima africano, em geral, quente e húmido, faz com que a vermina se propague. A vermina pode infectar os seres humanos com toda uma série de doenças graves e mesmo fatais, se não puderem ser controladas.

A vermina mais pequena inclui vermes, amebas e outros insectos, frequentemente invisíveis a olho nú. Piolhos, e ácaros são maiores, mas mesmo assim difíceis de detectar. Animais como ratazanas e ratos são mais fáceis de evitar.

## **As doenças**

Não é o tamanho que conta: os bichos mais pequenos também podem causar enormes problemas. Podem espalhar doenças como o tifo, a febre recorrente, a peste ou a raiva. Todas estas doenças são mortais, se não forem tratadas a tempo. Os vermes minúsculos podem entrar no corpo devido à falta de higiene. Uma vez ali, infestam os diferentes órgãos, como seja o fígado, os pulmões e o estômago. Os sintomas incluem fortes câibras no estômago e perda de sangue. A infestação com vermes é muito comum nas crianças. Também as amebas minúsculas podem causar a paragem do fígado e a morte. As ratazanas podem transmitir doenças através da urina, das fezes e da saliva.

## **A prevenção**

A vermina mais comum encontra-se nas casas particulares. Piolhos e pulgas podem fixar-se nos lençóis sujos ou nas toalhas. E é por isso que é muito importante lavar a roupa e os lençóis com frequência. Não devias vestir roupa emprestada sem a lavar primeiro. Evita água e comida não desinfectadas para evitar os vermes. Fruta crua, vegetais e carne crua podem ser muito perigosos porque podem ter vermes. As ratazanas são atraídas por comida estragada e por isso é muito importante deitar fora essa comida adequadamente. Os vermes também podem estar no chão e entrar para o corpo quando se anda descalço. Se possível, usa sapatos fechados.

Há também vermes que vivem nos rios e nos lagos, por isso, não nades em águas estagnadas.

Os cães e os gatos transmitem raiva. Se fores mordido por um cão ou por um gato assegura-te que a ferida foi lavada com sabão e água e entra em contacto com o médico assim que puderes.

**Música: Manu Dibango-Dikalo (salt pepper corn)-Kamerun-4050013000**

## **Outro:**

E é tudo por hoje, terminámos mais um episódio da série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde.

O que acharam do programa? Enviem os vossos comentários por email para [afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

E lembrem-se que podem voltar a ouvir esta emissão e ler os manuscritos na nossa página [www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

Até à próxima!